

24/Novembro/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O IBGE divulga a taxa de desemprego no Brasil no terceiro trimestre (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Alemanha:** Sai o Produto interno Bruto alemão (Trimestral e Anual) e as Expectativas de negócios na Alemanha (Mensal);
- **Suíça:** Sai a Taxa de emprego no país (Quadrimestre);
- **Itália:** Sai a Inflação salarial (Mensal e Anual);
- **África do Sul:** Sai o Produto interno Bruto (PIB) local (Trimestral e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai o Produto interno Bruto (PIB) norte americano (Trimestral e Anual) e a Confiança do consumidor na economia americana;
- **México:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Argentina:** Sai a Balança comercial argentina (exportações e importações);
- **Japão:** Atas da Reunião de Política Monetária;
- **Singapura:** Sai o Produto interno Bruto (PIB) (Trimestral e Anual).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Mercados emergentes atraem investimentos em energia limpa

Fonte: Bloomberg



As nações em desenvolvimento ultrapassaram os países mais ricos do mundo em 2014, atraindo mais investimentos em energia limpa e expandindo a geração de energia eólica, solar e outras fontes de energia renovável. De acordo com o Índice Climatescope, desenvolvido pela Bloomberg, os novos investimentos em renováveis atingiram o valor recorde de US\$ 126 bilhões em 2014, alta de US\$ 35,5 bilhões ou 39% a mais que em 2013. Nos 55 países avaliados pelo Climatescope em mercados emergentes na África, Ásia, América Latina e Caribe, foram adicionados 50,4 GW de nova capacidade de energia renovável, registrando um aumento de 21% em relação a 2014. Os resultados, revelou o índice, foram puxados pelo crescimento na China, que acrescentou 35 GW de capacidade de nova geração renovável, mais do que a energia limpa instalada nos Estados Unidos, Reino Unido e França juntos em 2014. Ao mesmo tempo, os investimentos "Sul-Sul" - fundos aplicados nos países do Climatescope de bancos ou outras instituições financeiras baseadas nesses países - subiram para US\$ 79 bilhões no ano passado em comparação aos US\$ 53 bilhões do ano anterior. Segundo o estudo, o declínio contínuo nos custos de energia limpa parece estar motivando o crescimento. Os custos associados à energia solar fotovoltaica têm caído 15% anualmente em todo o mundo. O estudo mostra ainda que o progresso em 2014 foi atingido apesar de baixas taxas de crescimento econômico em certos países pesquisados. O crescimento do Produto Interno Bruto médio pelos países do Climatescope caiu para 5,7% em 2014, de 6,4% em 2013, com desaceleração mais

evidente em países importantes como Brasil, África do Sul e China. Apesar do recuo, esses três países atraíram um total de US\$ 103 bilhões em novos investimentos em energia limpa em 2014.

## ✓ Leilão de Transmissão será positivos para investimentos

Fonte: Aneel



O Leilão de Transmissão nº 5/2015, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), foi concluído com a negociação de 1.986 km de linhas de transmissão. Conforme dados divulgados pela agência, foram arrematados os lotes de empreendimentos de transmissão em Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Minas Gerais (MG), Paraná (PR) e Santa Catarina (SC). O prazo das obras vai variar de 30 a 60 meses e as concessões são de 30 anos a partir da assinatura dos contratos. O Consórcio Firminópolis, composto pelas empresas Cel Engenharia Ltda e Celg Geração e Transmissão S/A, arrematou o lote “L” por R\$ 6,5 milhões. O projeto prevê uma linha de transmissão com 83 km de extensão em Goiás. De acordo com a agência, a linha é parte do plano de reforço estrutural para atendimento à região oeste goiana. O lote “G” foi arrematado pela Planova Planejamento e Construções S/A por R\$ 60,5 milhões, com deságio de 6,14% em relação à Receita Anual Permitida (RAP) prevista pela agência no valor de R\$ 64,4 milhões. Esse empreendimento terá uma linha de transmissão com 350 km em Mato Grosso que servirá para expandir o sistema de transmissão ente o estado e Rondônia e o escoamento da energia proveniente das máquinas adicionais das usinas hidroelétricas de Santo Antônio e Tabajara. A Copel Geração e Transmissão S/A arrematou o Lote “E” do leilão, com valor de R\$ 97,9 milhões, sem deságio em relação à RAP, com valor previsto de R\$ 97,9 milhões. O lote é composto por 230 km de linhas de transmissão e 900 MVA de potência de subestações. As instalações servirão para expansão do sistema de transmissão na região entre os Estados do Paraná e Santa Catarina. Além disso, favorecerá o crescimento da carga e o escoamento da Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu. O lote “A” foi arrematado pelo Consórcio TCL (composto pelas empresas Cimy Holding S/A, Lintran do Brasil Participação S/A e Brookfield Participações Ltda.), com oferta de R\$ 448,8 milhões, sem deságio em relação à RAP, de R\$ 448,8 milhões. A RAP é a receita a que o empreendedor terá direito pela prestação do serviço de transmissão a partir da entrada em operação comercial das instalações. Esse lote é composto por 11 linhas de transmissão, com 1.323 km e 9 subestações com 4430 megavolt-ampere (MVA) de potência, localizadas em Minas Gerais. As instalações servirão, segundo a Aneel, para aumentar a confiabilidade ao atendimento elétrico no leste do Estado, que concentra uma das mais importantes regiões produtoras de minério e siderurgia do Brasil, conhecida como Vale do Aço. Os lotes B, C, BC, D, F, H, I, J e K não receberam propostas e deverão ser leiloados nos próximos certames da Aneel.

## ✓ Geração de energia no Brasil registra entrada de 4.179 megawatts de potência instalada

Fonte: Portal Brasil



O parque de geração de energia elétrica brasileiro registrou a entrada em operação comercial de 4.179 megawatts (MW) de potência instalada entre 1º de janeiro e 15 de outubro deste ano. Desse total instalado, 1.654,2 MW são provenientes de usinas eólicas; 1.209 MW, de hidrelétricas; 1.222,9 MW, de termelétricas; e 92,6 MW, de pequenas centrais hidrelétricas de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A expansão da matriz energética brasileira conta, atualmente, com projetos de 763 usinas, totalizando 44.249,25 megawatts (MW) de capacidade a ser instalada. Segundo a Aneel, um destaque, divulgado em julho, refere-se à incorporação das usinas fotovoltaicas (UFV), atualmente responsáveis por pouco mais de 1.000 MW de capacidade instalada a ser implantada, representando cerca de 3% da matriz de expansão da energia elétrica. Outro ponto que merece ser ressaltado é o acréscimo de cerca de 1.000 MW da fonte eólica quando comparada à edição de julho de 2015. O elevado percentual de potência a ser instalada por usinas hidrelétricas (UHE) com obras em andamento (94%) deve-se a importantes hidrelétricas que estão em fase avançada: Belo Monte (11.233,1 MW) e Teles Pires (1.819,2 MW). Juntas, representam 71% do total de potência a ser acrescida ao sistema proveniente de hidrelétricas. A UHE Teles Pires teve liberada a operação em teste de unidades geradoras no início de outubro de 2015. Outro destaque das usinas com obras em andamento são as hidrelétricas do rio Madeira, Jirau e Santo Antônio, contribuindo com energia para o sistema com a operação comercial de 35 unidades geradoras (2.625 MW), em Jirau, e 32 turbinas (2.286 MW), em Santo Antônio. As demais unidades geradoras dessas usinas estão

em processo de motorização e correspondem à capacidade a ser instalada de 1.125 MW (15 turbinas) para Jirau e 1.282 MW (18 turbinas) para Santo Antônio. Está prevista, ainda para este ano, a operação comercial de mais 3 unidades geradoras de Jirau e duas de Santo Antônio.

## ✓ Operação entre GE e Ansaldo Energia é aprovada

Fonte: Canal Energia



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou sem restrições a operação envolvendo a *General Electric* e Ansaldo Energias. A negociação consistiu na venda pela GE de parte do negócio de turbinas a gás de alta potência da Alstom para a Ansaldo Energia. A Ansaldo é uma empresa italiana e não atua no Brasil. É uma das maiores instaladoras de plantas de geração no mundo, com capacidade para implantar no modo *turnkey* projetos *greenfield*. A operação foi uma das condições impostas pela comissão europeia para a aprovação da compra da *Alstom Thermal Power- Renewable Power & Grid Business*. Em setembro deste ano, a comissão determinou que houvesse o desinvestimento em determinadas tecnologias de turbinas a gás, ativos e atividades de serviços da Alstom, que fariam parte da operação de compra da fabricante francesa pela GE. A parte do negócio de turbinas a gás da Alstom que não está incluída no desinvestimento ficará com a GE.

## ✓ Redução nas tarifas do Amapá é aprovada

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou o reajuste tarifário da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA). Para os consumidores residenciais (Classe B1) o índice será de - 9,5 %. Os novos valores serão aplicados a partir de 30/11 para 187 mil unidades consumidoras localizadas no Amapá. A redução no custo de compra de energia com a interligação ao sistema foi o principal fator que conduziu ao índice de reajuste negativo da distribuidora. O efeito médio da alta tensão refere-se às classes A1 ( $\geq 230$  kV), A2 (de 88 a 138 kV), A3 (69 kV) e A4 (de 2,3 a 25 kV). Para a baixa tensão, a média engloba as classes B1 (Residencial e subclasse residencial baixa renda); B2 (Rural: subclasses, como agropecuária, cooperativa de eletrificação rural, indústria rural, serviço público de irrigação rural); B3 (Industrial, comercial, serviços e outras atividades, poder público, serviço público e consumo próprio); e B4 (Iluminação pública). Ao calcular o reajuste, a Agência considera a variação de custos que a empresa teve no ano, incluindo custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M, e outros custos que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada, encargos de transmissão e encargos setoriais.

Efeito médio por classes de tensão	Varição (%)
Alta Tensão em média (indústrias)	- 8,41%
Baixa Tensão em média	- 10,75%
Média (Baixa Tensão e Alta Tensão)	- 10,29%

## ✓ CERON (RO) tem reajuste tarifário definido

Fonte: ANEEL



Aprovado o reajuste tarifário das Centrais Elétricas de Rondônia (CERON). Para os consumidores residenciais (Classe B1) o índice será de 12,6%. Os novos valores serão aplicados a partir do dia 30/11 para 589 mil unidades consumidoras localizadas em Rondônia. Confira abaixo os percentuais por classe de tensão. O efeito médio da alta tensão refere-se às classes A1 ( $\geq 230$  kV), A2 (de 88 a 138 kV), A3 (69 kV) e A4 (de 2,3 a 25 kV). Para a baixa tensão, a média engloba as classes B1 (Residencial e subclasse

residencial baixa renda); B2 (Rural: subclasses, como agropecuária, cooperativa de eletrificação rural, indústria rural, serviço público de irrigação rural); B3 (Industrial, comercial, serviços e outras atividades, poder público, serviço público e consumo próprio); e B4 (Iluminação pública). Ao calcular o reajuste, a Agência considera a variação de custos que a empresa teve no ano, incluindo custos típicos da atividade de distribuição, sobre os quais incide o IGP-M, e outros custos que não acompanham necessariamente o índice inflacionário, como energia comprada, encargos de transmissão e encargos setoriais.

Efeito médio por classes de tensão	Varição (%)
Alta Tensão em média (indústrias)	15,52%
Baixa Tensão em média	12,59%
Média (Baixa Tensão e Alta Tensão)	13,41%

### ✓ Hidrelétrica de Belo Monte recebe licença de operação do Ibama

Fonte: Reuters



A hidrelétrica de Belo Monte, que está sendo construída no rio Xingu, no Pará, recebeu licença de operação do Ibama, órgão ambiental federal brasileiro, o que permite o enchimento do reservatório e posterior início da geração de energia. Em nota, o Ibama afirmou que a licença está relacionada ao cumprimento de 41 condicionantes pela Norte Energia, empresa responsável pela usina, que tem como sócios o Grupo Eletrobras, Cemig, Vale e Neoenergia, entre outros. A licença foi emitida após o órgão ambiental receber parecer favorável da Fundação Nacional do Índio (Funai), que assinou com a Norte Energia um termo de cooperação para que a empresa cumpra exigências que a entidade diz ainda não terem sido cumpridas para mitigação do impacto do empreendimento sobre indígenas. Orçada em cerca de 26 bilhões de reais, Belo Monte será a 3ª maior hidrelétrica do mundo em potência, atrás da chinesa Três Gargantas e da usina binacional de Itaipu, instalada entre o Brasil e o Paraguai.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Taxa de desemprego no Brasil sobe a no 3º trimestre

Fonte: IBGE

A taxa de desemprego no Brasil subiu a 8,9% no 3º trimestre e voltou a renovar o maior patamar da série iniciada em 2012, apontou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No trimestre até agosto, a taxa havia alcançado 8,7% e havia ficado em 8,3% no 2º trimestre.

### ✓ Fundo de investimentos em infraestrutura em São Paulo

Fonte: Agência Desenvolve SP

O governo do Estado de São Paulo anunciou o lançamento do InfraPaulista, um fundo de investimento para realização de projetos de infraestrutura em municípios paulistas, por meio da Desenvolve SP - Agência de Desenvolvimento Paulista, e da gestora de fundos Brasil Plural. O InfraPaulista poderá ter patrimônio de até R\$ 1 bilhão e receberá projetos a partir de janeiro de 2016. A iniciativa pretende atrair interessados em investir em projetos como portos, aeroportos, geração de energia limpa, iluminação pública e transporte sobre trilhos, entre outros. Os projetos deverão ser elaborados e realizados pela iniciativa privada, e o retorno do investimento do fundo nos projetos ocorrerá de acordo com os modelos de parcerias público privadas (PPP), concessões ou operações exclusivamente privadas. O InfraPaulista será criado pela gestora de fundos da Brasil Plural, com a

Desenvolve SP atuando como advisor, isto é, responsável por apresentar os projetos de infraestrutura ao fundo, que por sua vez irá avaliar a viabilidade e decidir sobre o investimento. Poderão participar como cotistas do fundo investidores privados, fundos de pensão de municípios, fundos de previdência e organismos multilaterais, entre outros. O Brasil Plural foi escolhido como gestor do fundo após lançamento, em junho, de edital público pela Desenvolve SP – sendo responsável por analisar a viabilidade técnica e financeira dos projetos, cujo aporte será decidido por um comitê de investimentos do fundo. Além do lançamento do InfraPaulista, o governo de São Paulo também anunciou que a Desenvolve SP atingiu a marca de R\$ 2 bilhões em financiamentos para empresas e prefeituras paulistas, o que coloca a instituição como uma das 5 maiores entidades de fomento do País em saldo de carteira.

### ✓ **Brasil assina acordo de facilitação de investimentos com o Chile**

**Fonte: America Economia**

O Brasil e o Chile assinaram em Santiago, um acordo de cooperação e facilitação de investimentos. O acordo oferecerá um ambiente institucional mais propício à operação de empresas nos dois países, estabelecendo mecanismos para questões como mitigação de risco, prevenção de controvérsias e melhoria da governança. O ministro destacou ainda a iniciativa dos países de implantar o Projeto de Certificação de Origem Digital. Isso garantirá rapidez, segurança e economia na emissão do certificado e nas tratativas comerciais. A Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgou nota informando que o acordo “atende a um dos principais pleitos dos setores empresariais de Brasil e Chile”. Para a CNI, a assinatura “aumenta a proteção jurídica aos investimentos dos dois lados, dá transparência as informações e melhora o apoio governamental”. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, nos últimos anos o Chile tem figurado como 2º maior parceiro comercial do Brasil na América do Sul e 3º maior na América Latina. Na avaliação do governo, Brasil e Chile têm papel importante no processo de aproximação e integração entre Mercosul e a Aliança do Pacífico.

### ✓ **Dólar fecha em queda sobre o Real**

**Fonte: BC**

O dólar fechou em queda em relação ao real após dados sobre o crescimento dos Estados Unidos sustentarem a percepção de que os juros norte-americanos devem começar a subir no mês que vem e, em seguida, aumentar de forma gradual. A moeda norte-americana recuou 0,84%, vendida a R\$ 3,704. No mês, o dólar acumula queda de 4,11%. No ano, há valorização de 39,32%. O Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA cresceu 2,1% em termos anualizados no 3º trimestre, segundo dados revisados, reforçando a percepção de investidores de que o *Federal Reserve* (Fed), Banco Central norte-americano, deve elevar os juros no mês que vem. Juros mais altos nos EUA podem atrair para o país recursos aplicados atualmente em outros mercados, como o Brasil. Mas investidores têm se concentrado mais no ritmo da elevação do que no momento do primeiro aumento. No Brasil, o recuo do dólar foi influenciado também pela intervenção do Banco Central, que anunciou o sétimo leilão de venda de dólares com compromisso de recompra neste mês. A oferta de até US\$ 500 milhões, que não tem o objetivo de rolar contratos já existentes, aconteceu em duas etapas, ofertando dólares com recompra em 2 de março de 2016 e em 2 de junho de 2016. O BC também deu continuidade, pela manhã, ao seu programa diário de interferência no câmbio, seguindo a rolagem dos *swaps* cambiais, equivalentes à venda futura de dólares, que vencem em dezembro.

### ✓ **Macri é eleito na Argentina**

**Fonte: O Estado de S.Paulo**

O presidente eleito argentino, Mauricio Macri, afirmou que pedirá, na próxima cúpula do Mercosul, a punição da Venezuela com base na cláusula que exige dos integrantes do bloco respeito à democracia. A proposta será apresentada se o chavismo desrespeitar o resultado da eleição legislativa do dia 6, na qual a oposição é favorita.

✓ **PIB dos EUA cresce no 3º trimestre com revisão para cima**

Fonte: Exame

A economia norte-americana cresceu a um ritmo mais forte no 3º trimestre do que inicialmente imaginado. O Departamento do Comércio informou que o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu a uma taxa anual de 2,1%, contra taxa de 1,5% divulgada no mês passado. A divulgação do PIB no Brasil e em diversos outros países considera um cálculo diferente, no qual a atividade econômica do período é comparada com o trimestre imediatamente anterior. Por este critério, o PIB dos EUA cresceu 0,52% no terceiro trimestre em relação ao segundo. O governo dos EUA explicou que os esforços das empresas para reduzir os estoques não foram tão agressivos quanto anteriormente pensado. A estimativa de crescimento também foi impulsionada por revisões para cima dos gastos corporativos em equipamentos e investimento imobiliário. Embora os gastos do consumidor tenham sido revisados um pouco para baixo, seu ritmo continua acelerado. Já os gastos dos consumidores, que representa 2/3 da atividade econômica no país, cresceu 3%, contra os 3,2% inicialmente calculado, mas continua a mostrar solidez. A expectativa é que este indicador continue a mostrar força nos meses que ainda restam do ano, impulsionado pelos baixos preços do petróleo e a chegada da época natalina de compras. O terceiro e definitivo cálculo sobre o PIB do terceiro trimestre será divulgado em 22 de dezembro. A maior resiliência da maior economia do mundo pode ajudar a dar ao *Federal Reserve*, banco central dos Estados Unidos, confiança para elevar a taxa de juros no próximo mês. Os mercados aguardam com expectativa o início da alta da taxa básica de juros nos EUA. O Fed tem mantido a taxa de juros próximo a zero desde dezembro de 2008. A expansão respeitável do terceiro trimestre deve colocar a economia em condição de alcançar um crescimento de ao menos 2% na 2ª metade do ano, em torno do seu potencial de longo prazo. Na sequência do robusto crescimento do emprego em outubro e da forte demanda doméstica, o Fed pode elevar os juros em sua reunião de 15 e 16 de dezembro.

✓ **Confiança de empresas alemãs aumenta**

Fonte: Bloomberg

A confiança das empresas alemãs aumentou inesperadamente em um sinal de que a maior economia da Europa tem força suficiente para aguentar riscos, como uma desaceleração global e o escândalo pelas emissões da Volkswagen AG. O índice de clima de negócios do instituto Ifo subiu de 108,2 pontos em outubro para 109 em novembro, o nível mais alto desde junho de 2014. A estimativa média em uma pesquisa da Bloomberg com economistas era que a medida se mantivesse sem mudanças. O Ifo disse que os atentados em Paris não tiveram um impacto negativo sobre os dados da pesquisa. As empresas alemãs estão lutando para lidar com uma economia global em desaceleração, o escândalo local na maior fabricante de veículos do país, a crise dos refugiados e agora uma ameaça à confiança do consumidor na zona do euro após os atentados de Paris e o confinamento de Bruxelas. Mesmo assim, o nível mínimo recorde de desemprego e as taxas de juros estão apoiando a demanda doméstica e possivelmente haja mais estímulo pela frente, já que o Banco Central Europeu está estudando flexibilizar mais a política monetária. Um indicador da atual condição econômica da Alemanha também subiu inesperadamente, de um valor revisado de 112,7 pontos em outubro para 113,4 em novembro. Uma medida das expectativas aumentou do número revisado de 103,9 para 104,7. O índice do instituto ZEW para a confiança do investidor subiu em novembro pela primeira vez em 8 meses.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Ford anuncia fim da produção no turno da noite em Camaçari**

Fonte: Diário do ABC

A Ford informou que decidiu encerrar as atividades de produção do turno da noite da fábrica de Camaçari, na Bahia, a partir de março de 2016. A montadora atribuiu a decisão à "significativa desaceleração do mercado automotivo", que resultou em uma queda no volume produzido pela fábrica. Em nota, a Ford disse que pretende utilizar "todas as ferramentas possíveis para tratar do excedente da força de trabalho na fábrica". Além disso, afirmou que está em negociação com o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari. A unidade de Camaçari conta



# Daimon

ESPECIALISTAS EM ENERGIA

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)

hoje com 4.712 trabalhadores e tem capacidade para produzir 250 mil veículos por ano. A montadora, porém, não informou quantas unidades foram produzidas em 2015 nem o número excedente de trabalhadores. Também não quis adiantar se cogita aderir ao Programa de Proteção ao Emprego (PPE) para manter funcionários. A unidade de São Bernardo do Campo, em São Paulo, já aderiu ao programa, que pode reduzir a jornada de trabalho dos funcionários em até 30%, com uma diminuição salarial no mesmo nível. Metade da perda salarial, contudo, é compensada pelo governo. Em relação às vendas, a Ford registra a comercialização de 217.086 unidades no acumulado de jan-out deste ano, queda de 11% em comparação com igual período do ano anterior, segundo dados da Fenabreve (Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores). A montadora é a quarta que mais vendeu no Brasil em 2015. No entanto, considerando apenas outubro, perdeu a 4ª colocação para a Hyundai.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
23/11/2015			
Desempenho da bolsa			
SABESP ON NM	5,56	R\$ 20,29	↑
PETROBRAS ON**	3,68	R\$ 9,86	↑
MARFRIG ON NM	3,62	R\$ 6,58	↑
SUZANO PAPEL PNA ED N1	3,59	R\$ 18,44	↑
PETROBRAS PN**	3,06	R\$ 8,08	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
23/11/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU MET PN N1	-8,29	R\$ 1,88	↓
ECO RODOVIAS ON NM	-6,94	R\$ 5,63	↓
BRADSPAR PN N1	-4,66	R\$ 6,33	↓
USIMINAS PNA N1	-4,54	R\$ 2,52	↓
VALE ON N1	-4,03	R\$ 14,05	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio			
Vigência 24/11/2015			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓ 3,7075	3,7081
	Euro (Ptax*)	↓ 3,9433	3,9454

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos dealers durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	
IBC-Br (%)	...	...	...	...	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30	
IPCA	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	
INPC	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	
IGP-DI	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	
									2015 (*)	
PIB (%)										-1,20
PIB Agropecuária										1,60
PIB Indústria										-2,90
PIB Serviços										-0,50

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.